



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

João de Deus Pinheiro acede a receber dirigentes estudantis

Uma reunião geral de alunos da Faculdade de Letras do Porto decidiu suspender a sua participação numa greve nacional em regime de rotatividade entre quatro estabelecimentos congêneres, greve que se iniciaria hoje, quarta-feira, em Lisboa.

O argumento para esta tomada de posição, que não tinha sido ainda comunicada ao princípio da noite à Direcção da associação de Estudantes da Faculdade de Letras, de Lisboa surgiu na sequência da confirmação de uma audiência com o ministro da Educação, que se desloca no domingo ao Porto, para se reunir com o reitor, órgãos de gestão da Universidade e direcção estudantil.

Leonel Nunes, da Direcção de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, afirmou à agência Lusa que «se manterá o primeiro dia da greve naquele estabelecimento de ensino da capital, conforme o estabelecido» num programa proposto pela Comissão Coordenadora Nacional de Luta dos Estudantes de Letras.

Leonel Nunes indicou que o reitor da Universidade Clássica de Lisboa, Meira Soares, recebeu já a direcção estudantil que representa, para lhe comunicar que o ministro João de Deus Pinheiro está na disposição de receber os dirigentes estudantis, «desde que os reitores lhe peçam uma audiência».

O assunto será hoje discutido numa reunião da Coordenadora de Luta — disse o mesmo dirigente estudantil.

Entretanto, também em Coimbra, a Comissão Coordenadora de Letras da Universidade local revelou que o ministro João de Deus Pinheiro está disposto a receber os estudantes de Letras desde que igualmente acompanhados pelos reitores ou vice-reitores.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Completo - Estudantes

